



*Boletim*

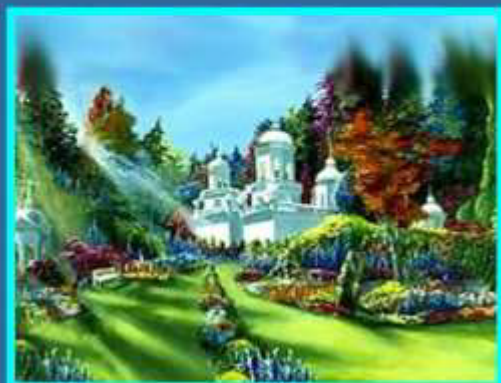
# O CAMINHO

Descrição  
de  
Júpiter

Novembro - 2016

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

**4**  
ESTUDO  
Descrição de Júpiter

**11**  
REFLEXÃO  
Luta Contínua

**14**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
Causas Atuais das Aflições

**16**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
William Stainton Moses

**19**  
NA PRATELEIRA

**20**  
NA ESTANTE DO CEAK

**21**  
UMA PALAVRA DE...  
Santo Agostinho

**22**  
PINGA FOGO  
É o Limiar dos Tempos Novos

**24**  
ENSINAMENTOS DE  
JOANNA DE ÂNGELIS  
Amor Filial

**27**  
AGENDA ESPÍRITA

**29**  
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

**30**  
ARTIGO  
Infertilidade e Fertilização  
Assistida. O que isto tem a ver  
com Espiritismo

**34**  
ARTIGO  
Cremação

**36**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**39**  
PRECE



# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 227 ANO MMXVI

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - **NOVEMBRO DE 2016**

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
01	20:00	EURIPEDES BARSANULFO E A IMORTALIDADE DA ALMA.	NILCEA ROSA DE CARVALHO	LE Q 320 a 329, 823, 824, 934 a 936; RE DEZ/1860, DEZ/1862, DEZ/1864, DEZ/1868.
08	20:00	LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE.	ROMULO SIQUEIRA	LE Q 521, 542, 557, 685, 760, 762, 763, 793, 812, 866 a 888, 906, 916, 926, 951, 984, 1009, 1019, Concl it 4; ESE cap. V it 6, cap. VIII it 21, cap. IX it 4, cap. XI its 8 a 10, cap. XII it 10, cap. XIV its 3, 6, cap. XVI it 8, cap. XXII its 3, 5, cap. XXV it 8, cap. XXVII it 12, cap. XXVIII it 3, §4, 5; CI 1ª Parte cap. IV nº 8, cap. V nº 4, cap. VII nº 33, cap. VI nº 16 2ª Parte cap. VIII, cap. VI it 4; QE cap. 2 nº 100, cap. 3; RE ABR/1865, SET/1867, DEZ/1868.
15	20:00	AÇÃO DA PRECE. TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO.	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 257, 495; ESE cap. XXVII its 9 a 15, cap. XXVIII it 77; LM nº 7, 168, 176 (it 8), 225, 282 its 5, 6; QE cap. 1; RE MAI/1863, JAN/OUT/1864, ABR/SET/1865, JAN/1866, JUL/1867.
22	20:00	AMÉLIE GABRIELLE BOUDET	RICARDO CUNHA	ESTUDO DOUTRINÁRIO
29	20:00	DECEPÇÕES, INGRATIDÕES E AFEIÇÕES DESTRUÍDAS.	MARISTELA SANTOS	LE Q 937, 938, 939; LM cap. 3 it 25, cap. 31 it 9; ESE cap. IV its 18, 19, cap. V it 4, cap. VI it 5, cap. XI it 9, cap. XIII it 19, cap. XIV it 9; QE cap. 1; RE MAR/1861, FEV/1864, JAN/1867.

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
03	20:00	DAR GRATUITAMENTE O QUE SE RECEBE DE GRAÇA.	AMANDA ROSENHAYME	ESE cap. XXVI its 1 a 10; GEN cap. 17 nº 30; RE AGO/1863, FEV/MAR/DEZ/1864, ABR/OUT/1865, MAR/DEZ/1866, OUT/1867.
10	15:00	LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE.	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 521, 542, 557, 685, 760, 762, 763, 793, 812, 866 a 888, 906, 916, 926, 951, 984, 1009, 1019, Concl it 4; ESE cap. V it 6, cap. VIII it 21, cap. IX it 4, cap. XI its 8 a 10, cap. XII it 10, cap. XIV its 3, 6, cap. XVI it 8, cap. XXII its 3, 5, cap. XXV it 8, cap. XXVII it 12, cap. XXVIII it 3, §4, 5; CI 1ª Parte cap. IV nº 8, cap. V nº 4, cap. VII nº 33, cap. VI nº 16 2ª Parte cap. VIII, cap. VI it 4; QE cap. 2 nº 100, cap. 3; RE ABR/1865, SET/1867, DEZ/1868.
10	20:00	QUALIDADES E EFICÁCIA DA PRECE.	SILVIA ALMEIDA	LE Q 210, 323, 658 a 666, 672, 673; LM nº 95 it 17, nº 132, 175, 177, 252, cap. 31 it 16; CI 2ª Parte cap. 4; cap. 6 nº 10; GEN cap. 2 nº 24; RE DEZ/1859, FEV/1860, JAN/MAI/1863, AGO/1864, JAN/MAI/1866.
17	15:00	AÇÃO DA PRECE. TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO.	SERGIO DAEMON	LE Q 257, 495; ESE cap. XXVII its 9 a 15, cap. XXVIII it 77; LM nº 7, 168, 176 (it 8), 225, 282 its 5, 6; QE cap. 1; RE MAI/1863, JAN/OUT/1864, ABR/SET/1865, JAN/1866, JUL/1867.
17	20:00	VÍCIOS, PAIXÕES E VIRTUDES.	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 191, 228, 229, 257, 264, 278, 645, 893 a 906, 908; LM nº 132, 261, 267; ESE cap. VII its 6, 12, cap. VIII its 8, 10, cap. XVI it 9, cap. XVII its 8, 10, cap. XXVII its 14, 22, cap. XXVIII; CI 2ª Parte cap. 4, cap. 5 nº 3; GEN cap. 1 nº 38; RE JUL/1863, NOV/1864, SET/1865.
24	15:00	AMÉLIE GABRIELLE BOUDET	ROSÁLIA KEHDI	ESTUDO DOUTRINÁRIO
24	20:00	FELICIDADE ABSOLUTA E RELATIVA.	LUIZ CARLOS PEREIRA LEITE	LE Q 101, 153, 312, 313, 320, 394, 707, 777, 789, 920, 921, 923, 927, 931, 938, 942, 967, 979, 980, 988, 1012, 1016, 1017, 1019, Concl its 4, 5; LM nº 2; ESE cap. V its 20, 23, 24, cap. VI it 4, cap. VII it 11, cap. XI it 13, cap. XIII it 12, cap. XV it 3; CI 1ª Parte cap. 3 its 6, 12, 15, 16, cap. 6 nº 16, cap. 7 nº 2, 32, 2ª Parte cap. 2 it 1 nº 3, 8, 9, cap. 2 nº 8; GEN cap. 1 nº 32; QE cap. 2 nº 100; RE DEZ/1858, MAR/JUN/JUL/1862, MAR/1865, OUT/1866, FEF/MAI/SET/1867.
03	20:00	DAR GRATUITAMENTE O QUE SE RECEBE DE GRAÇA.	AMANDA ROSENHAYME	ESE cap. XXVI its 1 a 10; GEN cap. 17 nº 30; RE AGO/1863, FEV/MAR/DEZ/1864, ABR/OUT/1865, MAR/DEZ/1866, OUT/1867.

**Legenda:** LE - O Livro dos Espíritos / ESE - Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / LM - O Livro dos Médiuns / CI - O Céu e o Inferno / OP - Obras Póstumas / QE - O Que É O Espiritismo?

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006

Telefone: (021) 2549 9191

[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

[atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)





## **ESTUDO**

### **DESCRIÇÃO DE JÚPITER**

**Nota:** Sabíamos, por evocações anteriores, que Bernard Palissy, o célebre oleiro do século XVI, habita Júpiter. As respostas seguintes confirmam, por todos os pontos, o que em diversas ocasiões nos foi dito sobre esse planeta, por outros Espíritos e através de diferentes médiuns. Pensamos que serão lidas com interesse, a título de complemento do quadro que traçamos em nosso último número. Fato notável, a identidade que apresentam com as descrições anteriores é, no mínimo, uma presunção de exatidão.

**1. Onde te encontraste ao deixares a Terra?**

**Resp.** – *Nela ainda me demorei.*

**2. Em que condições estavas aqui?**

**Resp.** – *Sob os traços de uma mulher amorosa e devotada; era apenas uma missão.*

**3. Essa missão durou muito?**

**Resp.** – *Trinta anos.*

**4. Lembra-te do nome dessa mulher?**

**Resp.** – *É obscuro.*

**5. A estima em que são tidas tuas obras te agrada? E isso te compensa dos sofrimentos que suportaste?**

**Resp.** – *Que me importam as obras materiais de minhas mãos? O que me importa é o sofrimento que me elevou.*

**6. Com que objetivo traçaste, pelas mãos do Sr. Victorien Sardou (médium pintor/desenhista), os desenhos admiráveis que nos deste sobre o planeta Júpiter, onde habitas?**

*Resp. – Com o fim de inspirar o desejo de vos tornardes melhores.*

**7. Desde que vens com frequência a esta Terra que habitaste tantas vezes, deves conhecer bastante o seu estado físico e moral para que possas estabelecer uma comparação entre ela e Júpiter; rogamos-te, pois, nos esclareças sobre diversos pontos.**

*Resp. – Ao vosso globo venho apenas como Espírito; o Espírito não tem mais sensações materiais.*

### **ESTADO FÍSICO DO GLOBO**

**8. Pode-se comparar a temperatura de Júpiter à de uma de nossas latitudes?**

*Resp. – Não; ela é suave e temperada; sempre igual, enquanto a vossa varia. Lembrai dos Campos Elísios que vos foram descritos.*

**9. O quadro que os Antigos nos deram dos Campos Elísios resultaria do conhecimento intuitivo que possuíam de um mundo superior, tal como Júpiter, por exemplo?**

*Resp. – Do conhecimento positivo; a evocação permanecia nas mãos dos sacerdotes.*

**10. A temperatura varia segundo as latitudes, como na Terra?**

*Resp. – Não.*

**11. Conforme nossos cálculos, o Sol deve aparecer aos habitantes de Júpiter sob um ângulo muito pequeno e, em consequência, dar-lhes pouca luz. Podes dizer-nos se a intensidade da luz é ali igual à da Terra ou se é menos forte?**

*Resp. – Júpiter é envolvido por uma espécie de luz espiritual que mantém relação com a essência de seus habitantes. A luz grosseira de vosso Sol não foi feita para eles. N.T.E. segundo os astrônomos atuais, baseado na sonda que foi à Júpiter, há uma energia interna duas vezes maior do que o brilho na atmosfera vindo do Sol, que gera luz de origem de um combustível fóssil (He= Hélio) da contração do planeta. Mecanismo de Contração Gravitacional de Kelvin Helboltz.*

**12. Há uma atmosfera?**

*Resp. – Sim.*

*N.T.E. segundo os atuais astrônomos 71000-59.000Km de hidrogênio molecular e outros gases como metano e amônia.*

**13. A atmosfera de Júpiter é formada dos mesmos elementos que a atmosfera terrestre?**

*Resp. – Não; os homens não são os mesmos; suas necessidades mudaram.*

*N.T.E.:. A sonda Galileo passou oito anos pesquisando o planeta e suas muitas luas. Mas, exceto por um veículo lançado de paraquedas na atmosfera de Júpiter, a Galileo não tinha as ferramentas que Juno, segunda sonda a entrar na órbita de Júpiter em Julho 2016, tem para analisar o que acontece abaixo das nuvens do planeta.*

**14. Existem água e mares?**

*Resp. – Sim.*

*N.T.E segundo os atuais astrônomos, pela sonda que foi lançada dentro de Júpiter, abaixo da espessa camada de gases há um imenso oceano de hidrogênio metálico 59000-14000Km de profundidade, muito leve e mais liquefeito do que a nossa água.*

**15. A água é formada dos mesmos elementos que a nossa?**

*Resp. – Mais etérea.*

*N.T.E hidrogênio metálico.*

## **16. Há vulcões?**

**Resp.** – Não; nosso globo não é atormentado como o vosso; lá, a Natureza não teve suas grandes crises; é a morada dos bem-aventurados; nele, a matéria mal existe.

## **17. As plantas têm analogia com as nossas?**

**Resp.** – Sim, mas são mais belas.

## **ESTADO FÍSICO DOS HABITANTES**

## **18. A conformação do corpo dos habitantes guarda relação com o nosso?**

**Resp.** – Sim, é a mesma.

## **19. Podes dar-nos uma idéia de sua estatura, comparada à dos habitantes da Terra?**

**Resp.** – Grandes e bem proporcionados. Maiores que os vossos maiores homens. O corpo do homem é como o molde de seu Espírito: belo, onde ele é bom; o envoltório é digno dele: não é mais uma prisão.

## **20. Lá os corpos são opacos, diáfanos ou translúcidos?**

**Resp.** – Há uns e outros. Uns têm tal propriedade; outros têm outra, conforme sua destinação.

## **21. Concebemos isso para os corpos inertes, mas nossa questão refere-se aos corpos humanos.**

**Resp.** – O corpo envolve o Espírito sem o ocultar, como um tênue véu lançado sobre uma estátua. Nos mundos inferiores o invólucro grosseiro oculta o Espírito a seus semelhantes; mas os bons nada têm a esconder: podem ler no coração uns dos outros. Que aconteceria se assim fosse na Terra?

## **22. Há sexos diferentes?**

**Resp.** – Sim; há sexo por toda parte onde existe a matéria; é uma lei da matéria.

## **23. Qual a base da alimentação dos habitantes? É animal e vegetal, como aqui?**

**Resp.** – Puramente vegetal; o homem é o protetor dos animais.

## **24. Foi-nos dito que eles absorvem uma parte de sua alimentação do meio ambiente, do qual aspiram as emanações; isso é exato?**

**Resp.** – Sim.

## **25. Comparada à nossa, a duração da vida é mais longa ou mais curta?**

**Resp.** – Mais longa.

## **26. Qual é a duração média da vida?**

**Resp.** – Como medir o tempo?

## **27. Não podes tomar um de nossos séculos por termo de comparação?**

**Resp.** – Creio que mais ou menos cinco séculos. N.T.E. Júpiter têm uma rotação de 9,9hs de duração do dia e uma translação (rotação em torno do Sol) de 11,86 anos terrestres.

## **28. O desenvolvimento da infância é proporcionalmente mais rápido que o nosso?**

**Resp.** – O homem conserva a sua superioridade; a infância não comprime sua inteligência nem a velhice a extingue.

## **29. Estão os homens sujeitos a doenças?**

**Resp.** – Não estão sujeitos aos vossos males.

## **30. A vida está dividida entre a vigília e o sono?**

**Resp.** – Entre a ação e o repouso.

## **31. Poderias dar-nos uma idéia das diversas ocupações dos homens?**

**Resp.** – *Seria preciso dizer muito. Sua principal ocupação é encorajar os Espíritos que habitam os mundos inferiores a perseverarem no bom caminho. Não havendo entre eles infortúnio a aliviar, vão procurá-los onde existe sofrimento; são os Espíritos bons que vos sustentam e vos atraem ao bom caminho.*

**32. Ali se cultivam certas artes?**

**Resp.** – *Lá elas são inúteis. As vossas artes são brinquedos que distraem vossas dores.*

**33. A densidade específica do corpo humano permite-lhe transportar-se de um lugar a outro, sem ficar, como aqui, preso ao solo?**

**Resp.** – *Sim.*

**34. Experimenta-se ali o tédio e o desgosto da vida?**

**Resp.** – *Não; o desgosto da vida não provém senão do desprezo de si mesmo.*

**35. Sendo menos denso do que os nossos, o corpo dos habitantes de Júpiter é formado de matéria compacta e condensada, ou de matéria vaporosa?**

**Resp.** – *Compacta para nós; mas não o seria para vós: é menos condensada.*

**36. O corpo, considerado como feito de matéria, é impenetrável?**

**Resp.** – *Sim.*

**37. Seus habitantes têm uma linguagem articulada, como a nossa?**

**Resp.** – *Não; entre eles há comunicação de pensamentos.*

**38. A segunda vista é, como nos disseram, uma faculdade normal e permanente entre vós?**

**Resp.** – *Sim, o Espírito não tem entraves; nada se lhe oculta.*

**39. Se ao Espírito nada se oculta, conhece, pois, o futuro? Referimo-nos aos Espíritos encarnados em Júpiter.**

**Resp.** – *O conhecimento do futuro depende da perfeição do Espírito; tem menos inconvenientes para nós do que para vós; nos é mesmo necessário, até certo ponto, para a realização das missões que devemos executar; mas, daí a dizer que conhecemos o futuro, sem restrição, seria colocar-nos na mesma posição que Deus.*

**40. Podeis revelar-nos tudo quanto sabeis sobre o futuro?**

**Resp.** – *Não; esperai até que tenhais merecido sabê-lo.*

**41. Comunicai-vos com os outros Espíritos mais facilmente do que o fazeis conosco?**

**Resp.** – *Sim! Sempre: não existe mais a matéria entre eles e nós.*

**42. A morte inspira o horror e o pavor que provoca entre nós?**

**Resp.** – *Por que seria apavorante? O mal já não existe entre nós. Só o mau encara o seu último momento com pavor: ele teme o seu juiz.*

**43. Em que se transformam os habitantes de Júpiter após a morte?**

**Resp.** – *Crescem sempre em perfeição, sem mais terem que sofrer provas.*

**44. Não haverá, em Júpiter, Espíritos que se submetam a provas para cumprirem uma missão?**

**Resp.** – *Sim, mas não se trata mais de uma prova; só o amor do bem os leva a sofrer.*

**45. Podem falir em suas missões?**

**Resp.** – *Não, visto que são bons; não há fraqueza senão onde há defeito.*

**46. Poderias nomear alguns dos Espíritos habitantes de Júpiter que cumpriram uma grande missão na Terra?**

**Resp.** – *São Luís.*

**47. Poderias indicar outros?**

**Resp.** – *Que vos importa? Há missões desconhecidas que não têm por objetivo senão a felicidade de um só; são, por vezes, maiores: e são mais dolorosas.*

**OS ANIMAIS**

**48. O corpo dos animais é mais material que o dos homens?**

**Resp.** – *Sim; o homem é o rei, o Deus terrestre.*

**49. Entre os animais há os que são carnívoros?**

**Resp.** – *Os animais não se estraçalham entre si; vivem todos submetidos ao homem, amando-se mutuamente.*

**50. Mas não haverá animais que escapem à ação do homem, como os insetos, os peixes, os pássaros?**

**Resp.** – *Não; todos lhe são úteis.*

**51. Disseram-nos que os animais são os servidores e os operários que executam os trabalhos materiais, constroem as habitações, etc; isso é verdade?**

**Resp.** – *Sim; o homem não se rebaixa mais para servir ao seu semelhante.*

**52. Os animais servidores estão ligados a uma pessoa ou a uma família, ou são tomados e trocados à vontade, como aqui?**

**Resp.** – *Todos se ligam a uma família particular; mudais mais, para achar um melhor.*

**53. Vivem os animais servidores em estado de escravidão ou de liberdade? São uma propriedade ou podem mudar de dono à vontade?**

**Resp.** – *Eles lá se encontram em estado de submissão.*

**54. Os animais trabalhadores recebem uma remuneração qualquer por seus esforços?**

**Resp.** – *Não.*

**55. As faculdades dos animais desenvolvem-se por uma espécie de educação?**

**Resp.** – *Eles o fazem por si mesmos.*

**56. Os animais têm uma linguagem mais precisa e mais caracterizada que a dos animais terrestres?**

**Resp.** – *Certamente.*

**ESTADO MORAL DOS HABITANTES**

**57. As habitações de que nos deste uma amostra por teus desenhos estão reunidas em cidades, como aqui?**

**Resp.** – *Sim; os que se amam se reúnem; só as paixões estabelecem a solidão em torno do homem. Se, ainda mau, procura este seu semelhante, que para ele não é senão um instrumento de dor, por que o homem puro e virtuoso fugiria do seu irmão?*

**58. Os Espíritos são iguais ou de diferentes graduações?**

**Resp.** – *De diversos graus, mas da mesma ordem.*

**59. Rogamos que te reportes à escala espírita que demos no segundo número da Revista, e que nos digas a que ordem pertencem os Espíritos encarnados em Júpiter.**

**Resp.** – *Todos bons, todos superiores; por vezes o bem desce até o mal; mas o mal jamais se mistura ao bem.*

**60. Os habitantes formam diferentes povos, como na Terra?**



**Resp.** – *Sim; mas todos se unem entre si pelos laços do amor.*

**61. Sendo assim, as guerras são desconhecidas?**

**Resp.** – *Pergunta inútil.*

**62. Na Terra poderá o homem alcançar suficiente grau de perfeição que o isente das guerras?**

**Resp.** – *Seguramente alcançará; a guerra desaparecerá com o egoísmo dos povos e à medida que compreenderem melhor a fraternidade.*

**63. Os povos são governados por chefes?**

**Resp.** – *Sim.*

**64. Em que se baseia a autoridade dos chefes?**

**Resp.** – *No seu grau superior de perfeição.*

**65. Em que consiste a superioridade e a inferioridade dos Espíritos em Júpiter, considerando-se que todos são bons?**

**Resp.** – *Eles têm maior ou menor cabedal de conhecimentos e experiência; depuram-se, à medida que se esclarecem.*

**66. Como na Terra, há povos mais ou menos avançados do que outros?**

**Resp.** – *Não; mas os há em diversos graus.*

**67. Se o povo mais avançado da Terra se visse transportado para Júpiter, que posição ocuparia?**

**Resp.** – *A dos vossos macacos.*

**68. Lá os povos são governados por leis?**

**Resp.** – *Sim.*

**69. Há leis penais?**

**Resp.** – *Não há mais crimes.*

**70. Quem faz as leis?**

**Resp.** – *Deus as faz.*

**71. Há ricos e pobres, isto é, homens que vivem na abundância e no supérfluo, e outros a quem falta o necessário?**

**Resp.** – *Não; todos são irmãos; se um possuisse mais que o outro, com este dividiria; não seria feliz quando seu irmão se privasse do necessário.*

**72. De acordo com isso, as fortunas seriam iguais para todos?**

**Resp.** – *Eu não disse que todos sejam ricos no mesmo grau; perguntastes se haveria os que possuem o supérfluo e outros a quem faltasse o necessário.*

**73. Essas duas respostas nos parecem contraditórias; Pedimos que estabeleças a concordância entre elas.**

**Resp.** – *A ninguém falta o necessário; ninguém possui o supérfluo, ou seja, a fortuna de cada um está em relação com a sua condição. Estais satisfeitos?*

**74. Agora compreendemos; mas perguntamos, ainda, se aquele que tem menos não é infeliz, relativamente àquele que tem mais?**

**Resp.** – *Não pode ser infeliz, desde que não é invejoso nem ciumento. A inveja e o ciúme fazem mais infelizes que a miséria.*

**75. Em que consiste a riqueza em Júpiter?**

**Resp.** – *Que vos importa?*

**76. Há desigualdades sociais?**

**Resp.** – *Sim.*

**77. Sobre o que se fundam tais desigualdades?**

**Resp.** – *Sobre as leis da sociedade. Uns são mais ou menos avançados em perfeição. Os que são superiores exercem sobre os outros uma espécie de autoridade, como um pai sobre os filhos.*

**78. As faculdades do homem se desenvolvem pela educação?**

**Resp.** – *Sim.*

**79. Pode o homem adquirir bastante perfeição na Terra para merecer passar imediatamente a Júpiter?**

**Resp.** – *Sim, mas na Terra o homem é submetido a imperfeições, a fim de estar em relação com os seus semelhantes.*

**80. Quando um Espírito que deixa a Terra deve reencarnar-se em Júpiter, fica errante durante algum tempo até encontrar o corpo ao qual deverá se unir?**

**Resp.** – *Ele o é durante certo tempo, até que se tenha liberado das imperfeições terrestres.*

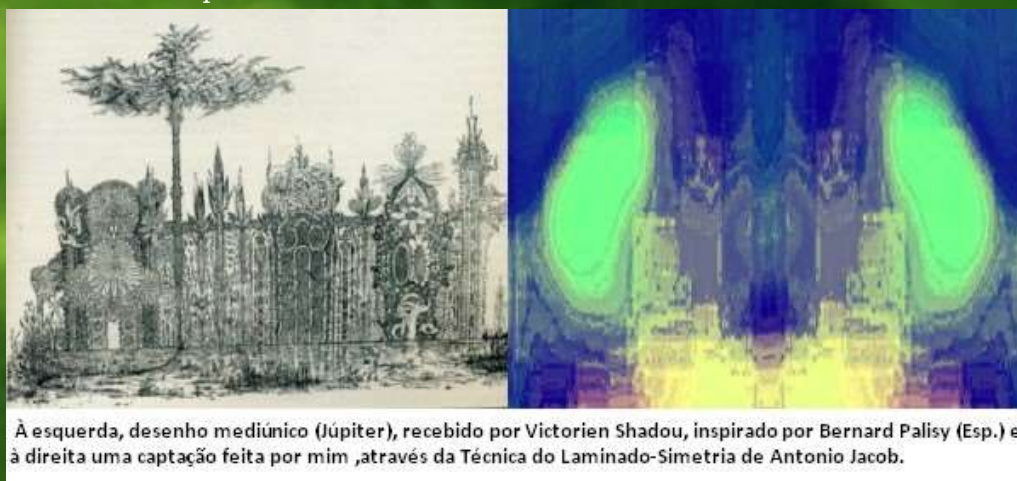
**81. Há várias religiões?**

**Resp.** – *Não; todos professam o bem e todos adoram um único Deus.*

**82. Há templos e um culto?**

**Resp.** – *Por templo há o coração do homem; por culto, o bem que ele faz.*

N.T.E.= nota do Trabalhador espírita



À esquerda, desenho mediúnico (Júpiter), recebido por Victorien Shadou, inspirado por Bernard Palisy (Esp.) e à direita uma captação feita por mim ,através da Técnica do Laminado-Simetria de Antonio Jacob.

**Fonte:**  
KARDEC, Allan. *Revista Espírita- Jornal de Estudos Psicológicos*, Abril/1858





## **REFLEXÃO** **LUTA CONTÍNUA**

*Joanna de Ângelis*

Firmado o compromisso com Jesus, não te olvides das graves responsabilidades que assumiste perante a própria consciência assim como a Cósmica.

No grande litígio que se trava em toda parte, resultado da Sombra mórbida que domina a criatura humana, dificultando-lhe a ascensão ao planalto da plenitude, as Forças que se denominam adversárias, estão sempre vigilantes em combate sem descanso.

Insinuam-se no teu programa de realizações com sutileza ou intensidade irresistível, esperam qualquer brecha moral e emocional em ti, a fim de desarticular as tuas iniciativas.

Todos os teus projetos são vistos como desafios que elas devem destruir e não cessam de buscar meios para alcançar as metas infelizes a que se dedicam.

Enfermidades simulacros, olvidos inesperados, contrariedades freqüentes, decepções variadas, desestímulos de todo porte, são-te impostos sempre que agasalhas as suas insinuações pérfidas.

Descobrirás inimigos que te surpreendem, e sequer os conheces, mas que se voltam contra o teu trabalho com o firme propósito de desacreditar-te no círculo em que te movimentas, assim como fora dele, ferindo-te nos belos labores a que te entregas.

Encorajadas pelos primeiros êxitos com os que te invejam e antipatizam com ou sem motivos reais, avançam, intempestivas, somam dificuldades no terreno por onde segues, na expectativa de que desistirás.

Aumentam a fúria contra ti, na razão direta em que permaneces intemorato, sem preocupação com os males que ocasionam e procuram retirar preciosas lições de paciência e de compaixão para autoenriquecimento.

Esses inimigos espirituais são tirânicos, não descansam nunca e porque são destituídos de qualquer princípio ético, utilizam-se de todos os recursos possíveis para atingir-te, para derrubar-te um pouco mais à frente.

Sempre te chocam as informações desses adversários do teu trabalho, da tua pessoa, em razão da tua conduta pautada dentro das linhas do Evangelho.

Se és fiel ao compromisso, taxam-te de fanático, ortodoxo, enfermo. Se negligencias em algo ou se por acaso não consegues viver o que preconizas, apontam-te como hipócrita, mentiroso, covarde, traidor dos postulados abraçados.

***“Jamais receeis a vitória do mal, porque tens ao teu lado os anjos tutelares que nunca te abandonam e te ajudam de maneira discreta ou visível, conforme a circunstância, em demonstração de que não estás a sós.”***

Por mais as farpas do ódio gratuito te alcancem, prossegue adiante com as tuas possibilidades, mínimas que sejam, sem defender-te, não gastes tempo em sofrimento inútil, não te imobilizares, pois que o objetivo que têm é exatamente esse.

Quanto mais firme permaneça, mais acusado e contraditado serás, porque te considerarão seu inimigo ferrenho.

Haja o que houver, nunca desanimes, nem dêes atenção aos impedimentos. Todos os desafios existem para estimular o crescimento do ser humano, proporcionando-lhe as realizações dignificantes.

Jamais receeis a vitória do mal, porque tens ao teu lado os anjos tutelares que nunca te abandonam e te ajudam de maneira discreta ou visível, conforme a circunstância, em demonstração de que não estás a sós.

Não podem nem devem esses benfeitores impedir as ocorrências negativas, nem os testemunhos, porque te empurrariam para a inutilidade ou para a preguiça moral.

Ademais, tens dívidas na contabilidade divina que te cabe resgatar, e, por isso, o Senhor da Vinha permite que sejas convidado à regularização dos antigos deslizos morais e espirituais.

Ele próprio, no Seu tempo entre nós, sempre esteve cercado pelas personagens desditosas dessas legiões maléficas, que as utilizavam em tentativas inúteis de confundir-Lo, de lançá-Lo contra Roma ou o Sinédrio...

Ele sempre compreendeu a situação, pois que escolheu uma das épocas mais perturbadoras que viveu Israel, a fim de semear a esperança e a paz.

De todo lado surgiam exaltados no bem e no mal, defensores de ocasião, revolucionários apaixonados, messias equivocados, que desejavam libertar o país da subjugação e

terminavam em mortes horrendas pelo poder das legiões romanas aquarteladas por todo lado.

Sóbrio e sábio, Ele procurou ensinar a mansidão e a cordura, a compaixão e o cumprimento dos retos deveres, a misericórdia e a humildade, para demonstrar que o Seu reino não é deste mundo. E, mesmo assim, não foi poupado de infâmias, de ultrajes, de acusações injustas, dos perenes inimigos encarnados e desencarnados da Humanidade.

Também tu não te verás livre de equivalentes injunções, de perseguições persistentes, que fazem parte do programa de sublimação de todos os servidores fiéis.

**“...não te deprimas quando descobrires novos combatentes que se comprazem em infernizar-te as horas.”**

Insiste na tua campanha de amor, sem concederes campo à autocompaixão, nem ao sofrimento, pois que não fazem parte do teu esquema evolutivo.

Supera as proposituras do ego, compreende que a Sombra que te sitia os passos provém das tuas tendências inferiores que ainda não conseguiste superar.

Ora mais, mantém a tua mente antenada com Aquele a quem amas e é o dono da seara.

Desse modo, não te deprimas quando descobrires novos combatentes que se comprazem em infernizar-te as horas.

Enriquece-as de luz e de paz, de alegria pelo trabalho realizado, pelas palavras de bondade daqueles que seguem contigo e são teus irmãos e amigos, nunca ofereças valor ao mal que se desenvolve na razão direta em que é aceito.

Numa sociedade em que o consumismo, o utilitarismo, os desvios de conduta e a violência tornam-se naturais, é realmente estranhável a conduta saudável, o idealismo nobre e desinteressado das retribuições mundanas, o devotamento do bem incessantemente...

Quanto mais atacado estejas, compreende que isso é resultado da tua imbatível decisão de persistir na ação, jamais arrefecendo o entusiasmo e nunca te afastando do compromisso com Jesus que te espera em triunfo após o portal de cinzas da desencarnação.

**Fonte:**

*Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã de 26 de junho de 2014, em Lima, Peru*



## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS** **CAUSAS ATUAIS DAS AFLIÇÕES**

4. De duas espécies são as vicissitudes da vida, ou, se o preferirem, promanam de duas fontes bem diferentes, que importa distinguir. Umhas têm sua causa na vida presente; outras, fora desta vida. Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam. Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição! Quantos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos! Quantas uniões desgraçadas, porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade e nas quais o coração não tomou parte alguma! Quantas dissensões e funestas disputas se teriam evitado com um pouco de moderação e menos suscetibilidade! Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero! Quantos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências! Por fraqueza, ou indiferença, deixaram que neles se desenvolvessem os gérmenes do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade, que produzem a secura do coração; depois, mais tarde, quando colhem o que semearam, admiram-se e se afligem da falta de deferência com que são tratados e da ingratidão deles. Interroguem friamente suas consciências todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e

***“Quantas uniões desgraçadas, porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade e nas quais o coração não tomou parte alguma!”***

decepções da vida; remontem passo a passo à origem dos males que os torturam e verifiquem se, as mais das vezes, não poderão dizer: *Se eu houvesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante condição.* A quem, então, há de o homem responsabilizar por todas essas aflições, senão a si mesmo? O homem, pois, em grande número de casos, é o causador de seus próprios infortúnios; mas, em vez de reconhecê-lo, acha mais simples, menos humilhante para a sua vaidade acusar a sorte, a Providência, a má fortuna, a má estrela, ao passo que a má estrela é apenas a sua incúria. Os males dessa natureza fornecem, indubitavelmente, um notável contingente ao cômputo das vicissitudes da vida. O homem as evitará quando trabalhar por se melhorar moralmente, tanto quanto intelectualmente.

5. A lei humana atinge certas faltas e as pune. Pode, então, o condenado reconhecer que sofre a consequência do que fez. Mas a lei não atinge, nem pode atingir todas as faltas; incide especialmente sobre as que trazem prejuízo à sociedade e não sobre as que só prejudicam os que as cometem. Deus, porém, quer que todas as suas criaturas progridam e, portanto, não deixa impune qualquer desvio do caminho reto. Não há falta alguma, por mais leve que seja, nenhuma infração da sua lei, que não acarrete forçosas e inevitáveis consequências, mais ou menos deploráveis. Daí se segue que, nas pequenas coisas, como nas grandes, o homem é sempre punido por aquilo em que pecou. Os sofrimentos que decorrem do pecado são-lhe uma advertência de que procedeu mal. Dão-lhe experiência, fazem-lhe sentir a diferença existente entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar para, de futuro, evitar o que lhe originou uma fonte de amarguras; sem o que, motivo não haveria para que se emendasse. Confiante na impunidade, retardaria seu avanço e, conseqüentemente, a sua felicidade futura. Entretanto, a experiência, algumas vezes, chega um pouco tarde: quando a vida já foi desperdiçada e turbada; quando as forças já estão gastas e sem remédio o mal. Põe-se então o homem a dizer: “Se no começo dos meus dias eu soubera o que sei hoje, quantos passos em falso teria evitado! *Se houvesse de recomeçar*, conduzir-me-ia de outra maneira. No entanto, já não há mais tempo! ” Como o obreiro preguiçoso, que diz: “Perdi o meu dia”, também ele diz: “Perdi a minha vida”. Contudo, assim como para o obreiro o Sol se levanta no dia seguinte, permitindo-lhe neste reparar o tempo perdido, também para o homem, após a noite do túmulo, brilhará o Sol de uma nova vida, em que lhe será possível aproveitar a experiência do passado e suas boas resoluções para o futuro.

**“Deus, porém, quer que todas as suas criaturas progridam e, portanto, não deixa impune qualquer desvio do caminho reto.”**

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 5*





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# William Stainton Moses

William Stainton Moses nasceu em 05 de novembro de 1839, em Donnington, na Inglaterra. Era filho de William Moses, reitor de uma escola de Gramática.

Em 1858, obteve uma bolsa de estudo que lhe permitiu o ingresso no Exeter College, em Oxford, onde veio a adoecer por estudar excessivamente. A fim de convalescer, viajou pela Europa durante um ano e, ao término dessa viagem, passou seis meses em um mosteiro, no Monte Atos. Aos 23 anos de idade, regressou a Oxford, onde se diplomou em 1863.





**Willian Stainton Moses**

Um ano após sua formatura, foi ordenado ministro da Igreja Anglicana e iniciou seu ministério na zona rural, ao aceitar um cargo de pároco (curato) em Maughold, perto de Ramsey, na Ilha de Man. Nesse local, passou a ser muito estimado pelos paroquianos, quando uma epidemia de varíola grassou por toda a região, ocasionando um surto de mortandade. Pois, Moses atendeu os doentes não só na qualidade de pastor, mas também como enfermeiro e coveiro, dada a ausência de médicos e também de pessoas dispostas a enterrar corpos contaminados.

Em 1868, adoeceu gravemente quando ainda residia na mencionada ilha, mas sua saúde foi restabelecida com tratamento administrado pelo Dr. Stanhope Speer. No ano seguinte, exonerou-se das funções de curato e, mais tarde, foi admitido como professor de língua inglesa, na University College School, cargo que ocupou até 1889.

No entanto, ainda no início da década de 1870, a Sra. Speers, esposa daquele médico que o assistira na Ilha de Man, chamou-lhe a

atenção para um livro que acabava de ser publicado, com o título de *Debatable Land between this World and the Next* (Questionável Região entre este Mundo e o Próximo), escrito por Robert Dale Owen. Após a leitura de tal livro, Moses foi atraído para o Espiritismo, passando a estudar com afinco essa doutrina.

Paulatinamente, sua mediunidade foi aflorando. Então, ao se tornar médium ostensivo, participou de uma sessão espírita, realizada na residência do próprio casal Speers, onde os presentes obtiveram a convicção da existência de Espíritos comunicantes e, portanto, da imortalidade da alma.

Nas sessões seguintes, sua mediunidade intensificou-se e passou a produzir diversos fenômenos de efeitos físicos, tais como clarões, pancadas, tilintar de campainhas, transposição da matéria, aromatização do ambiente, barulho de passos estrondosos, sons de instrumentos musicais e de voz direta, levitação de objetos pesados (mesas, cadeiras, etc.), entre outros.

Como militante espírita, contribuiu para fundar a Associação Nacional Britânica dos Espiritualistas (1873), Sociedade Psicológica da Grã-Bretanha (1875), Sociedade de Pesquisas Psíquicas (1882) e, finalmente, a Aliança Espiritualista de Londres, da qual foi o primeiro presidente, cargo que exerceu até sua morte. Além dessas atividades, dirigiu a *Light Review*, periódico de fundo espiritualista, bem como escreveu sobre tais temas para a *Human Nature Review*.

***“...ao se tornar médium ostensivo, participou de uma sessão espírita, realizada na residência do próprio casal Speers, onde os presentes obtiveram a convicção da existência de Espíritos comunicantes e, portanto, da imortalidade da alma..”***



**Stainton Moses, com a Sra Speer e um espírito não identificado**



**Moses, Speer e o Espírito materializado de Rector 1872-1873**

Ao longo do tempo, os efeitos físicos de sua mediunidade declinaram, permanecendo apenas a prática da psicografia, sob o pseudônimo de M.A. Oxon, por meio do qual Moses publicou as seguintes obras: Spirit Identity (Identidade dos Espíritos) em 1879; Higher Aspects of Spiritualism (Aspectos superiores do Espiritualismo) em 1880; Psychography (Psicografia) 1882; Spirit Teachings (Ensinos Espiritualistas) em 1883.

Em seus relacionamentos interpessoais, Moses demonstrava ser um homem cordato, justo, modesto e sem vaidade. Além disso, jamais dirigia palavras ásperas aos seus detratores e possuía um conjunto de qualidades raras entre os homens.

Faleceu em 05 de setembro de 1892, na Inglaterra.



A autora, em narrativa ágil e envolvente, confia as recordações da própria mediunidade, transmitindo sua vivência no exercício mediúnic por longos anos, expondo suas observações sobre os mais variados fenômenos que sentiu em si mesma. Obra preparada segundo a orientação do Espírito Bezerra de Menezes, oferece amplo material e diretrizes seguras aos que realizam atividades no campo mediúnic, contribuindo para o melhor desempenho de suas faculdades. Sempre com propósito de esclarecer e orientar, são focalizados interessantes temas, tais como: reminiscências de vidas passadas; os arquivos da alma; sonhos; premonições e avisos premonitórios; mortes violentas; suicídio - suas conseqüências em vidas futuras; anjos guardiões; letargia e catalepsia; o que é a mediunidade e como se processa; o testemunho mediúnic; obsessão, obsessores e obsidiados; ritos de exorcismo.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*

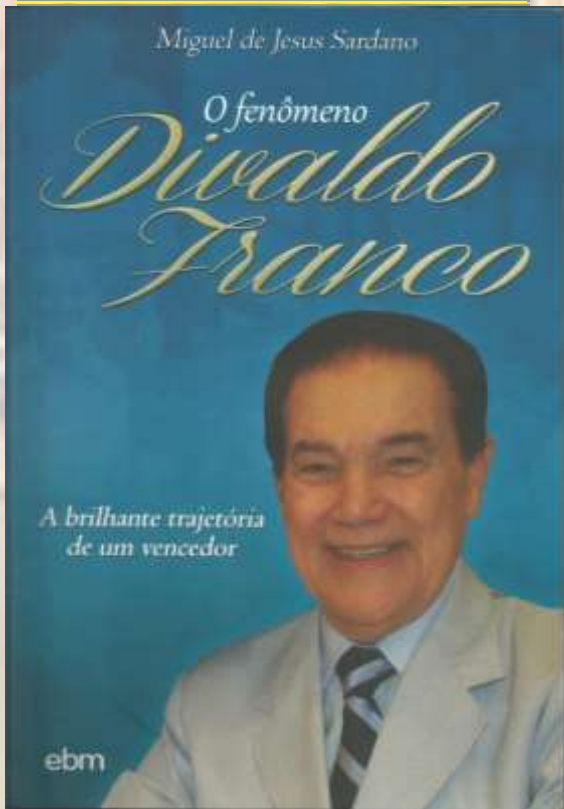


**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

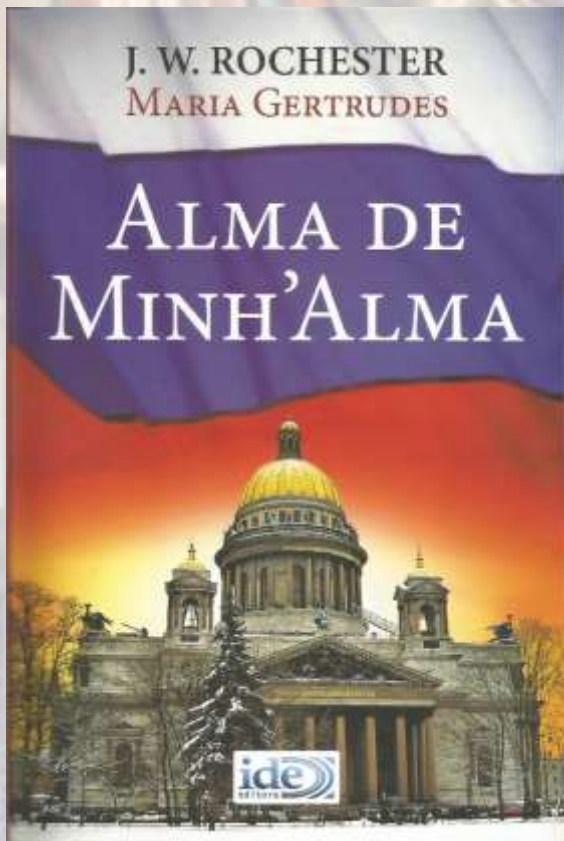
*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

## **NA ESTANTE DO CEAK**



Eu conheci Divaldo pessoalmente em 1965. Daquela data a esta parte, venho acompanhando de perto a trajetória desse ícone do movimento espírita, que superou todas as marcas positivas de trabalho e produção espiritual conhecidos. Até aqui, são 65 anos de dedicação ininterrupta à causa do Evangelho de Jesus. Não será necessário narrar aqui as lutas homéricas que esse gigante da palavra e da ação enfrentou e superou, pois estamos falando de um vencedor. Dotado de uma lucidez invejável, trabalhou profissionalmente no antigo IPASE, aposentou-se em 1980, nunca gozou férias como lazer, pois todo seu tempo foi e vem sendo aplicado ao trabalho. Aí estão os números que atestam a capacidade produtiva desse apóstolo da divulgação espírita. Nas páginas dessa obra você conceberá melhor quem é Divaldo Pereira Franco, sua história, seu trabalho abençoado, sua trajetória brilhante.

**Livros disponíveis para venda  
no CEAK**



Romance do renomado autor espiritual J. W. Rochester que, com seu estilo característico, transmite-nos palpitações fatos desenrolados nos campos e na grande cidade São Petersburgo da Rússia do século dezanove.

Nesse período de forte agitação social, com as primeiras manifestações do movimento de inspiração marxista, é apresentada a cativante história da família do destemido camponês Iúlian, enriquecida com palavras do idioma russo (identificadas no rodapé), que colocam o leitor num cenário mais real. Os relatos se desdobram, em lances inesperados e comoventes, tendo como figura central a jovem médium Mayra, sempre terna e amorosa – uma personagem inesquecível –, portadora de um passado enigmático e profundamente vinculada ao Fantasma que, materializado, atormenta a grande propriedade rural do cruel e temível Norobod.

**Toda a renda arrecadada com a venda dos livros é revertida  
para a manutenção da casa e para custear as obras  
assistenciais.**

## UMA PALAVRA DE... SANTO AGOSTINHO

### A Morte não é Nada

Santo Agostinho

*"A morte não é nada.  
Eu somente passei  
para o outro lado do Caminho.*

*Eu sou eu, vocês são vocês.  
O que eu era para vocês,  
eu continuarei sendo.*

*Me dêem o nome  
que vocês sempre me deram,  
façam comigo  
como vocês sempre fizeram.*

*Vocês continuam vivendo  
no mundo das criaturas,  
eu estou vivendo  
no mundo do Criador.*

*Não utilizem um tom solene  
ou triste, continuem a rir  
daquilo que nos fazia rir juntos.*

*Rezem, sorriam, pensem em mim.  
Rezem por mim.*

*Que meu nome seja pronunciado  
como sempre foi,  
sem ênfase de nenhum tipo.  
Sem nenhum traço de sombra  
ou tristeza.*

*A vida significa tudo  
o que ela sempre significou,  
o fio não foi cortado.  
Porque eu estaria fora  
de seus pensamentos,  
agora que estou apenas fora  
de suas vistas?*

*Eu não estou longe,  
apenas estou  
do outro lado do Caminho...*

*Você que aí ficou, siga em frente,  
a vida continua, linda e bela  
como sempre foi."*

# PINGA FOGO



**Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo**

Caros Irmãos, em homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário, continuamos a transcrever, no nosso boletim mensal, trechos do livro Pinga-Fogo, de autoria de Saulo Gomes.

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comoção por causa do programa.

## **O PINGA FOGO**

Abrindo o programa "Pinga Fogo" do Canal 4, TV-Tupi de São Paulo, na noite de 28 de julho de 1971, o apresentador Almir Guimarães colocou o médium Francisco Cândido Xavier ante as câmeras e fez a sua apresentação e a dos jornalistas que iam entrevistá-lo. Eram esses: João de Scantimburgo (católico) e J. Herculano Pires (espírita) — ambos professores universitários e comparecendo como convidados; e mais os jornalistas da equipe do programa: Hele Alves, Reale Júnior e Saulo Gomes. Chico Xavier agradeceu as referências de Almir à sua pessoa e dispôs-se a responder, contando com o auxílio espiritual. afirmou: *"Estou confiante no espírito de Emmanuel, que prometeu assistir-nos pessoalmente."*

## **É o Limiar dos Tempos Novos**

**Almir Guimarães** — O Sr. José Polianzi, rua Horto Florestal, 70, pergunta: "Por que em 1935 Chico Xavier anunciou em um livro que o planeta Marte era habitado e as sondas americanas comprovaram que o planeta era deserto igual à Lua?"

**Chico Xavier** — O caso tem sido estudado por nós com o espírito de Emmanuel, mas conquanto acatemos com muita sinceridade todas as afirmações da Ciência, nós precisamos considerar, e isto entre parênteses; não é uma resposta despistadora, nós precisamos esperar o progresso da Ciência na descoberta mais ampla e na definição mais precisa daquilo que nós chamamos de antimatéria, que muitos cientistas hoje chamam de matéria às avessas, para que possamos compreender o assunto de modo popular. Então nós sabemos que o espaço não está vazio, conquanto as afirmações da Ciência e as sondas possam trazer respostas negativas do ponto de vista físico, nós precisamos compreender que a vida se estende em outras dimensões. E nós estamos no limiar de

***"E nós estamos no limiar de tempos novos em que a Ciência descortinará para nós todos um futuro imenso diante do Universo."***

tempos novos em que a Ciência descortinará para nós todos um futuro imenso diante do Universo. Então, será necessário esperar que a Ciência possa compreender e interpretar para nós outros, os filhos da Terra, a vida em outras dimensões, outros campos vibratórios. Allan Kardec, nas perguntas e respostas de números 56 e 57, se a memória não me está falhando, em O Livro dos Espíritos, explica que a Natureza dos mundos e a Natureza material ou física dos habitantes desses outros mundos podem ser muito diferentes dos habitantes da Terra. Nós podemos perfeitamente encontrar um mundo que, para nós, do ponto de vista fisiológico da matéria considerada matéria densa na Terra, nós podemos encontrar um grande espaço físico despovoado e esse espaço, considerado por nós, de momento, não podemos entender. O nosso André Luiz nos fala com tanta precisão e segurança da cidade denominada Nosso Lar, nos espaços terrestres sobre determinada região do Brasil. É uma cidade perfeitamente constituída de entidades espirituais, mas uma cidade com todos os apetrechos de trabalho e com todos os elementos de estudos para satisfazer a nossa fome de conhecimento e de progresso.

**“Naturalmente que se o espírito se materializa para ser colhido em sua expressão física, vamos dizer assim, pela objetiva fotográfica, natural mente que ali perto ou junto dele está alguém com potencialidades mediúnicas para efeitos físicos muito pronunciados.”**

**Almir Guimarães** — Chico, tenho aqui uma outra pergunta do telespectador. Pergunta do Sr. Milton Antonioli, morador na rua Urânio, n.º 8.— ”Como Chico Xavier explica a fotografia tirada por um espírito, de um espírito? ”

**Chico Xavier** — Naturalmente que se o espírito se materializa para ser colhido em sua expressão física, vamos dizer assim, pela objetiva fotográfica, naturalmente que ali perto ou junto dele está alguém com potencialidades mediúnicas para efeitos físicos muito pronunciados.

**Reale Jr.** — Eu gostaria de ter um depoimento de Chico Xavier sobre a atuação desenvolvida pelo arcebispo do Recife, D. Helder Câmara.

**Chico Xavier** — Conheço as notícias do nosso amigo Arcebispo mencionado através da imprensa. Não posso emitir qualquer julgamento porque, conquanto respeite com todo o meu coração e com toda a minha alma a Igreja Católica e as doutrinas católicas, eu não posso dizer coisa alguma porque não estou na área católica presentemente e não poderia estabelecer um critério de qualquer crítica, crítica essa de qualquer sentido sobre as atividades do arcebispo residente em Pernambuco.



**Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!**



## ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ÂNGELIS

### AMOR FILIAL

*Ev. Cap. XIV - item 8  
(...) Honrai a vosso pai e a vossa mãe.  
Mateus, 19:19*

A constituição de uma família não é resultado de acidente biológico, mas de uma programação que lhe precede à estrutura física e social. As Soberanas Leis da Vida estabelecem códigos que se expressam automaticamente conforme as circunstâncias, obedecendo a padrões de comportamentos que estatuem as ocorrências no processo da evolução dos indivíduos em particular e da sociedade como um todo.

Os pais, por isso mesmo, não são seres fortuitos que aparecem à frente da prole, descomprometidos moral e espiritualmente. São pilotes da instituição doméstica, sobre os quais se constroem os grupos da

consanguinidade e da afetividade.

Mesmo quando aparentemente emprestam as moléculas físicas para o renascimento dos Espíritos, encontram-se sob jurisdição da Providência Divina, que jamais improvisa ou experimenta surpresas que são inadequadas ao equilíbrio cósmico.

Os filhos, por sua vez, renascem através daqueles com os quais têm compromissos morais de gravidade para o desenvolvimento espiritual de ambos: genitores e descendentes.

Desse modo, a vinculação pelos laços do sangue possui um significado expressivo do ponto de vista ético, que não pode ser desconsiderado.

A luz do Espiritismo, bem como da Psicologia Profunda, as heranças do código genético impõem condicionamentos positivos ou negativos, a que o ser reencarnante se submete por necessidade de reeducação interior, de reparação de desmandos, de conquistas relevantes sob qualquer aspecto consideradas.

**“Nesse sentido, a piedade filial é das mais significativas manifestações de amor que o Espírito se deve impor, ampliando a área dos sentimentos e acrescentando outros deveres, quais os de gratidão, respeito e ternura impostergáveis.”**

Não sendo o ser real o corpo, mas o Espírito pelo qual se expressa e que o comanda, todos os processos pertinentes à sua existência devem transcender dentro dos sentimentos de afeição e de respeito pelos pais, mesmo quando esses não correspondem à elevação do ministério de que se fizeram instrumento.

Nesse sentido, a piedade filial é das mais significativas manifestações de amor que o Espírito se deve impor, ampliando a área dos sentimentos e acrescentando outros deveres, quais os de gratidão, respeito e ternura impostergáveis.

Quando se trata de pessoas não vinculadas através do sangue, mas que se tornaram pais adotivos ou os representam, esse dever é ainda muito maior, considerando-se que o



afeto de que se fizeram objeto possui um caráter mais grandioso, porque destituído da obrigatoriedade que a injunção carnal impõe, quando ocorre a edificação da família.

Esse formoso conceito expresso no amar pai e mãe, não se restringe somente ao afeto, à consideração enquanto se encontrem sob sua dependência econômica e civil, mas sobretudo quando lhes advêm a velhice, o cansaço, a enfermidade e as necessidades que devem ser supridas mediante carinho e devotamento.

O declínio das forças físicas e mentais através das enfermidades e do envelhecimento, que atinge todos quantos têm a existência prolongada, é a fase mais significativa para que os filhos demonstrem o seu reconhecimento e amor pelos pais, porquanto, no quebrantar das energias, a amargura, a insegurança e a insatisfação transformam-se em verdadeiros calvários para as criaturas humanas.

Como o jovem de hoje, inevitavelmente, não desencarnando antes, experimentará o processo de alteração celular, o bem que oferte aos genitores, além de dever, é também sementeira para o próprio amanhã.

***“O declínio das forças físicas e mentais através das enfermidades e do envelhecimento, que atinge todos quantos têm a existência prolongada, é a fase mais significativa para que os filhos demonstrem o seu reconhecimento e amor pelos pais...”***

Muitas vezes, os arroubos juvenis, os anseios de gozos, levam os jovens ao esquecimento dos pais, incidindo em grave erro, de que se arrependerão no momento próprio, especialmente quando se tornarem também genitores, dando surgimento a transtornos psicológicos perturbadores sob o açodado da consciência de culpa.

Anuímos com o fato de que muitos pais não correspondem ao dever que lhes diz respeito, atirando os filhos ao abandono, esquivando-se de atendê-los nas suas urgentes necessidades e sofrimentos, conduzindo-se levianamente e sem qualquer escrúpulo. Todavia, essa conduta enferma não justifica que aqueles que as sofreram ofertem a mesma moeda de ingratidão e o equivalente pão amargo de desrespeito, a fim de não derraparem pela rampa da loucura e da perversidade.

O mandamento maior, preconizado por Jesus, recomenda que o amor deve ser incessante e inevitável, coroando-se de perdão pelas ofensas recebidas. No grupo familiar, esse amor deve ser mais expressivo, conduzindo o perdão a um tão elevado grau, que quaisquer ressentimentos de ocorrências infelizes se façam ultrapassados pela compreensão das dificuldades emocionais em que os genitores viviam, em razão da sua imaturidade moral, e mesmo de sutis causas que remanesciam de existências anteriores, gerando antipatia e mal-estar, que não raro se fazem recíprocos.

Na exteriorização desse sentimento de amor, a caridade é chamada a contribuir, por superar os impositivos afugentes, sustentando o ser moral e amparando-lhe as aspirações do bem, da beleza e da solidariedade, no sadio desejo de contribuir em favor da felicidade geral.

Há famílias desagregadas em clima de permanente perturbação, nas quais as lutas encarniçadas se fazem entre os seus membros, não poupando ninguém.

Ocorre que nelas o campo de batalha das reparações espirituais se apresenta organizado, a fim de que os litigantes compreendam a ditosa oportunidade de estarem juntos para se ampararem uns aos outros, se desculparem pelas ofensas que se permitiram anteriormente, encontrando novo rumo emocional para a experiência da felicidade.

As famílias, por isso mesmo, nem sempre são ditosas ou harmônicas, constituindo agrupamentos de difíceis entendimentos, por faltarem os instrumentos da paz, que cada membro desconsiderou em outra oportunidade, mas que agora retornam em carência.

Assim sendo, cada Espírito renasce, não no grupo da própria afetividade entre corações generosos e dignos, mas no clã onde tem necessidade de aprimorar-se pela paciência,

pela resignação, pelo silêncio e pela bondade, preparando-se para o enfrentamento com os demais grupos sociais nos quais deve desenvolver os objetivos superiores da existência.

Nesses grupos infelizes de lutas, não poucas vezes, os futuros genitores programam filhos conforme os desejos vãos, induzindo mentalmente os fetos a determinados procedimentos futuros que não são aqueles para os quais retornam ao prosaetrio terrestre, e imprimem seus conflitos nas delicadas telas da alma dos reencarnantes, que irão experimentar posteriores distúrbios nas áreas sexual, artística, comportamental, que poderiam ser evitados. É certo que essa ocorrência encontra-se também estatuída nos compromissos das Leis de Causa e Efeito, que o livre-arbítrio poderia modificar, ensejando as reparações sob outras condições, sem os impositivos mórbidos da frivolidade dos pais.

Além das famílias consanguíneas, que oferecem os equipamentos para os renascimentos físicos, existem também aquelas de natureza espiritual, cujos vínculos são mais fortes, ligando os indivíduos que as constituem.

Em face das necessidades evolutivas, no entanto, a maioria dos Espíritos retorna nos grupos que lhes serão mais úteis do que naqueles que lhes proporcionariam mais alegrias e bênçãos.

Seja, porém, qual for o tipo de família em que cada ser se encontre, cumpre-lhe o dever do amor filial e fraternal, para bem desincumbir-se das tarefas que ficaram na escuridão dos erros transatos.

Quando Jesus, em pleno ministério, sabendo que Sua mãe e Seus irmãos O procuravam com ansiedade, de forma surpreendente interrogou ao grupo aturdido que O queria submeter à sua sombra coletiva: - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - e após olhar em derredor, a todos elegeru como a Sua família, pois que — completou - todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

O Seu amor familiar ampliava-se a toda a Humanidade para a qual viera, rompendo os grilhões do grupo restrito, para ensinar que na condição de serem todos os indivíduos filhos de Deus, são uma só e única família.

Ele já se houvera desincumbido dos deveres no lar, encontrava-se na idade adulta, direcionava os passos para o objetivo essencial para o qual viera; não seria, portanto, lícito que se detivesse para atender às paixões e controles de qualquer natureza, em detrimento das determinações de Deus.

Absolutamente lúcido, dispondo da Sua faculdade de Espírito Superior, conhecedor do passado das criaturas e das injunções reencarnacionistas em que se encontravam, sem abandonar os compromissos morais da afetividade humana, preteriu-os, preferindo não se afastar por um momento sequer da determinação de realizar a tarefa encetada.

Amar, sempre, é o impositivo existencial, nele incluindo todo o clã e, particularmente, pai e mãe, a fim de viver longo tempo na Terra que o Senhor Deus dará, conforme preconiza o Decálogo (Êxodo, cap. XX, v. 12).



**Fonte:**

FRANCO, Divaldo Pereira  
*Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed. Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL, 2014.*

# **AGENDA ESPÍRITA**

## **EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS**



### **15º CEU E CEERJ CONVIDAM PARA O XXVIII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA**

**Data: 31/10 a 12/11**

**Horário: 9h às 18h**

**Endereço: Início da Rua Dias da Cruz (Méier) junto ao Banco do Brasil Tel.:**

**Os livros serão vendidos com 20% de desconto**



### **ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES**

**A evangelização espírita na Nova Era**

**Data: 5 e 6 de novembro**

**Local: Sede da CEERJ**

**Endereço: Rua dos Inválidos, 182 Centro**

**Tel.: (21) 2224-1244**



### **1ª Mostra de Arte e Cultura Espírita de São Gonçalo**

**Data: 1 a 15 de novembro**

**Local: Casa das Artes Villa Real**

**Endereço: Rua Cel Moreira César, s/n, Zé Garoto (São Gonçalo - RJ)**

**Informações: (21) 98851 0654**



## Congresso Regional Espírita da Baixada Fluminense

Data: 6 de novembro

Horário: 8:00 hs às 18 hs

Local: Auditório do Mercure Hotel

Endereço: Av. Dr. Mario Guimarães, Centro – Nova Iguaçu

Informações: [www.congressobaixadarj.org](http://www.congressobaixadarj.org)



## SEMINÁRIO LITEROMUSICAL

Data: 19 E 20 de novembro

Horário: 14 h

Local: Centro Cultural Veneza

Endereço: Av. Rua: Avenida Pasteur, 184 Botafogo, Rio de Janeiro – RJ

Inscrições: [https://www.sympla.com.br/seminario-literomusical-pensamento-e-vida-novembro-2016-no-rio-de-janeiro\\_88716](https://www.sympla.com.br/seminario-literomusical-pensamento-e-vida-novembro-2016-no-rio-de-janeiro_88716)



## BRECHÓ BENEFICENTE

Data: 12 de novembro

Local: Casa de Francisco de Assis

Endereço: Rua Alice, 308 Laranjeiras - RJ

Informações: (21) 2265-9499  
(21) 2557-0100

## NOTÍCIAS ESPÍRITAS

### **Lições para a vida Amor à vida**



O aborto é um assunto muito polêmico, mas a verdade é que mulheres do mundo inteiro, pelas mais variadas razões, continuam a se desfazer dos filhos.

Em 2001, um vietnamita chamado Tong Phuoc Phuc foi para o hospital com a esposa grávida, alguns dias antes de o filho nascer. Enquanto lá esteve, reparou que muitas gestantes

entravam na sala de operações, mas saíam sem os bebês. Ele ficou intrigado. Quando descobriu a razão, não conseguiu conter as lágrimas.

Elas estavam lá para abortar. Tong ficou muito triste ao pensar que aquelas crianças estavam sendo privadas do direito à vida. E resolveu fazer algo emocionante.

O antigo trabalhador da construção civil perguntou se podia levar os corpos dos abortados para sepultar. Comprou um terreno, no topo de uma colina, chamada Hon Thom, em sua cidade, Nha Trang, situada no sudeste do Vietnã, com as suas escassas economias, e fez um cemitério para os fetos.

Em quinze anos, já sepultou mais de dez mil bebês. Mas, a verdadeira intenção desse homem não era somente dar-lhes um enterro digno.

Tinha como objetivo maior sensibilizar as grávidas que estivessem em dúvida quanto a abortar seus bebês. Muitas mulheres foram lhe pedir conselhos e ajuda.

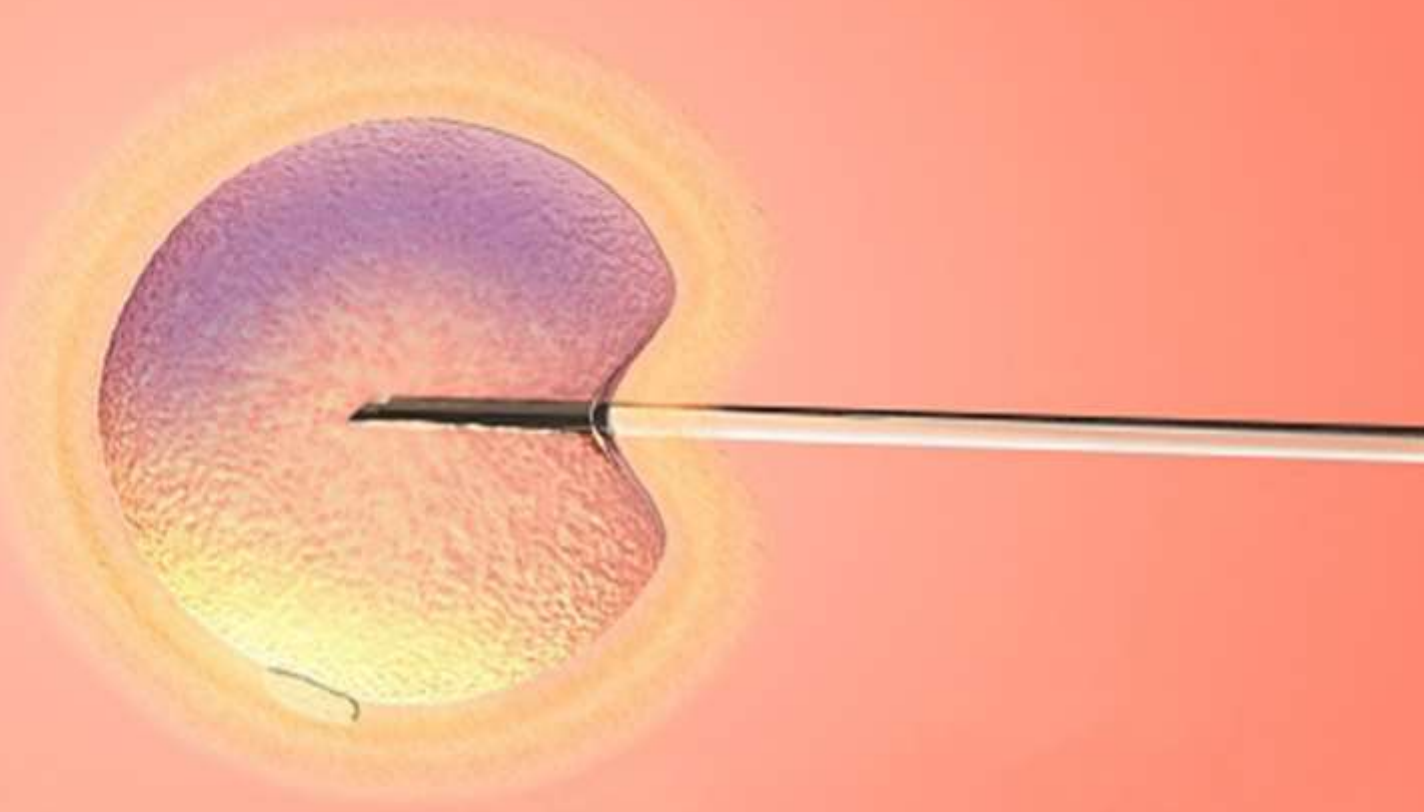
Para aquelas mães, que não tinham posses para cuidar dos filhos, ele se propôs a adotá-los, até que elas pudessem voltar a ficar com eles. Não sendo possível, ele próprio passou a criá-los e educá-los.

Atualmente (junho 2016), Tong dá abrigo a mais de cem crianças. Como são muitos nomes para decorar, ele resolveu chamar todas as meninas de Coração, e os meninos de Honra. Ele cuida de todos eles como se fossem filhos biológicos.

*Continuarei esse trabalho até o dia em que morrer, e espero que meus filhos continuem a fazer o mesmo quando já não estiver no mundo.*

Fonte: <http://historiascomvalor.com>





## ARTIGO

### INFERTILIDADE E FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA

#### **O que isto tem a ver com espiritismo?**

Em 25 de julho de 1978, nascia em Bristol, na Inglaterra Louise Brown, o primeiro *bebê de proveta* do mundo. O método, idealizado pelo pesquisador britânico Robert Geoffrey Edwards, consiste em fertilizar o óvulo pelo espermatozoide em laboratório, e depois introduzi-lo no útero, para que o embrião se desenvolva. A técnica passou a se chamar FIV (Fertilização In Vitro).

Esse fato assombrou a Humanidade e, ao mesmo tempo, trouxe esperança para milhares de casais que não podiam procriar, e não são poucos. A Organização Mundial da Saúde relata que de cada cem casais, vinte têm dificuldades para ter filhos.

A Sociedade Europeia de Reprodução Humana e de Embriologia (ESHRE) calcula que já existam, nos dias de hoje, mais de cinco milhões de pessoas que nasceram por essa técnica. Informa também que devem nascer, anualmente, mais de trezentas e cinquenta mil crianças, concebidas pelas diversas técnicas de fertilização assistida.

Enquanto os casais inférteis regozijavam com a possibilidade da procriação, elevaram-se vozes no mundo inteiro chamando atenção quanto às consequências que esses métodos poderiam trazer. A *fabricação de embriões* não iria favorecer o comércio ilegal desse novo produto? Essa era apenas a primeira de muitas dúvidas que viriam, à medida em que as técnicas fossem se multiplicando. Os questionamentos éticos, culturais, biológicos, psicológicos e religiosos apareceram de todos os lados, chegando inclusive na área jurídica. A multiplicação das técnicas de fertilização assistida teve vários desdobramentos e hoje, em muitos países, é utilizada a doação de material genético, criopreservação de embriões, diagnóstico genético antes da implantação, doação temporária de útero, além das pesquisas em embriões. A norma ética para ser cumprida em todas essas atividades é respeitar a autonomia e o direito reprodutivo dos casais

(beneficência), não desrespeitar o embrião, e preocupar-se com os interesses da criança (não-maleficência).

Todos esses mecanismos reprodutivos passam por um questionamento básico: em que momento começa a vida? Karl Ernst Van Baer, biólogo, geólogo, médico e o fundador da embriologia, que viveu na Estônia (Império Russo) entre 1792-1876, afirmava: *A vida começa com a fecundação.*

O Dr. Keith L. Moore<sup>1</sup>, autor de renomados compêndios de embriologia, usados na maioria das universidades ensina: *O ovo ou zigoto é uma célula resultante da fertilização de um ovócito por um espermatozoide, e é o início de um ser humano.*

A Dra. Magdalena Zernicka-Goetz<sup>2</sup>, do departamento de neurociências da universidade de Cambridge, publicou na revista *Biology*, uma das mais conceituadas do mundo, uma Revisão Molecular Celular, concluindo que *A vida é um continuum!!! A primeira divisão do zigoto não se dá por acaso mas já define o nosso destino e todas as características que vamos desenvolver.* Esta afirmação é importante para a comunidade espírita, pois já nos faz entender a presença do perísprito coordenando esta divisão e multiplicação celular. A matéria não poderia se diferenciar em células especializadas, partindo de uma única célula primitiva, para constituir os vários tecidos e órgãos do corpo físico caso não tivesse uma *matriz*. Ela é que exerce essa função e foi chamada por Kardec de perísprito. Esse termo tem registrado seu primeiro uso em *O Livro dos Espíritos*<sup>3</sup> :

*O laço ou perispírito que une o corpo e o Espírito, é uma espécie de envoltório semimaterial. A morte é a destruição do envoltório mais grosseiro. O Espírito conserva o segundo que constitui para ele um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal, mas que pode se tornar acidentalmente visível e mesmo tangível, como sucede nas aparições.*

Qual seria o entendimento do Espiritismo para definir em que momento começa a vida?

Na questão 344, de *O Livro dos Espíritos*, a resposta é bastante clara: *A união começa na concepção (...) Desde o momento da concepção, o Espírito designado para habitar tal corpo a ele se liga por um laço fluídico que vai se apertando cada vez mais, até que a criança nasça.(...)*

Estão aí, doutrina espírita e ciência, lado a lado, com a mesma concepção do início da vida humana. Qualquer afirmação, fora desse contexto, deve ser entendida como especulação ou opinião pessoal.

Nesse caso, o embrião passa a ter os mesmos direitos que uma pessoa. É merecedor de todo respeito e deve ser protegido contra qualquer agressão à sua saúde. Uma das maiores dúvidas a respeito da *Fertilização In Vitro* é a questão do embrião ser produzido em laboratório, podendo ser transferidos para outra pessoa que não a mãe, os cuidados com ele. Ficaria vulnerável, podendo ser descartado, congelado ou utilizado em pesquisas.

Outro dilema é referente ao congelamento dos embriões. Aproximadamente um terço das pacientes produz excesso deles, que acabarão congelados. Isso é feito para possibilitar seleções e transferências no caso de novas gestações. Este ato vai de encontro à dignidade do embrião, pois muitos acabam não sobrevivendo ao processo de congelamento e descongelamento. Eles podem ficar congelados por muitos anos. Há

**“...o embrião passa a ter os mesmos direitos que uma pessoa. É merecedor de todo respeito e deve ser protegido contra qualquer agressão à sua saúde. Uma das maiores dúvidas a respeito da Fertilização In Vitro é a questão do embrião ser produzido em laboratório, podendo ser transferidos para outra pessoa que não a mãe, os cuidados com ele. Ficaria vulnerável, podendo ser descartado, congelado ou utilizado em pesquisas.”**

relatos de nascimentos após dez anos de congelamento. A dúvida que muitos têm: *Existem espíritos nos embriões congelados?*

O perispírito funciona como um *modelo organizador biológico* e ele deverá estar presente no embrião, para coordenar a diferenciação celular. Caso contrário, a matéria se tornaria um amontoado, sem forma. A situação de cada um, no entanto, pode variar, de acordo com a necessidade ou a evolução.

Para Eurípedes Kuhl<sup>4</sup>, poderia haver várias possibilidades:

- a) Espírito voluntário que se ofereceu para o progresso da ciência;
- b) Semimorto. Padecem de sono pesado, como descrito no livro *Nosso Lar*<sup>5</sup>;
- c) Ovoide. Espírito que passou pela segunda morte como relatado no livro *Libertação*<sup>6</sup>;
- d) em alguns casos, pelo maior desenvolvimento espiritual, o Espírito que está renascendo pode ter graus maiores de liberdade. Dessa forma, ele pode realizar atividades no plano espiritual, enquanto seu corpo estiver congelado. Existe ainda a possibilidade de crianças natimortas, às quais não foram destinadas a encarnação de um Espírito (questão 356 de *O livro dos Espíritos*). Conclui-se portanto, que os embriões congelados estão ligados a um Espírito, que pode estar sofrendo pelo uso indevido do seu corpo.

As crianças nascidas por fertilização assistida teriam o mesmo comportamento psicológico daquelas que não nascessem por essa técnica? Existem alguns trabalhos na literatura, dentre eles um realizado na França<sup>7</sup> com 422 crianças nascidas por FIV e a idade variando entre 6 a 13 anos. Observou-se rendimento escolar acima da média; 2,2% eram superdotados. Outro foi realizado na China<sup>8</sup>. Foram avaliados 250 jovens nascidos de embriões congelados, e eles apresentaram mais sociabilidade, maior independência e melhores condições de comunicação. A provável explicação para esses fatos seria o maior grau de atenção e carinho que essas crianças receberam dos pais, além do bom nível socioeconômico desses genitores.

**“De fato, são tempos difíceis, no qual muitas almas ainda vinculadas ao desvio moral, à falta de ética, ao egoísmo e às paixões angustiantes não desejam abandonar esses velhos hábitos...”**

A fertilização assistida também veio contribuir para que os casais homossexuais, através da gestação de substituição (*barrigas de aluguel*) possam ter seus próprios filhos. Muitas vezes as discussões sobre esses novos modelos familiares geram dúvidas. Não é possível encontrarmos respostas para todas elas. Nesses casos, deve-se lembrar que o amor supera qualquer tipo de reação ou incompreensão.

Em todas essas situações de gravidez, pela via natural ou fertilização assistida, está envolvido ainda o fator psicológico. Ele se transforma em tensão e evolui para depressão quando as coisas não caminham como era esperado. O casal pode enfrentar esse tipo de situação, prestando, por exemplo, trabalhos voluntários em hospitais infantis, creches, orfanatos, evangelização, apadrinhamento de crianças carentes. Atividades como essas favorecem o desbloqueio de centros genésicos, muitas vezes alterados por condutas anteriores desequilibradas, contribuindo para a gravidez.

E quando os filhos não vêm? A convivência sem eles vai testar mais profundamente a maturidade espiritual e psicológica do casal. A decisão também de enfrentar as várias possibilidades da fertilização assistida pode ir de encontro às crenças de cada um, à cultura familiar e meio social.

A família não é somente aqueles que têm laços de sangue. Algumas vezes, o reencontro entre os que estão na Terra e os familiares do plano espiritual pode ocorrer por vias indiretas. O orgulho e egoísmo, ainda presentes em nossos corações, dificultam identificar a situação que pode estar à nossa frente. A adoção sempre poderá ser uma possibilidade, desde que o casal esteja preparado para esse desafio.



É necessário que cada um possa fazer a si próprio uma pergunta: *Qual a função dos filhos? Qual o significado da família?*

Os filhos são Espíritos, sintonizados conosco nesta ou em outra existência e que agora se aproximam para convivência, de várias formas, a fim de aprimorar seus conhecimentos, emoções e sentimentos. Com toda certeza essa responsabilidade nos será cobrada um dia.

Como ficará o futuro? É possível que se possa nascer através do útero artificial. Ranieri<sup>9</sup> relata uma afirmação do saudoso Chico Xavier: *A ciência vai desenvolver o ser humano no laboratório. Os cientistas vão fabricar um enorme útero e dentro dele vão gerar o ser. Pode demorar 200 a 400 anos, mas isso vai acontecer. Libertarão finalmente a mulher do parto.*

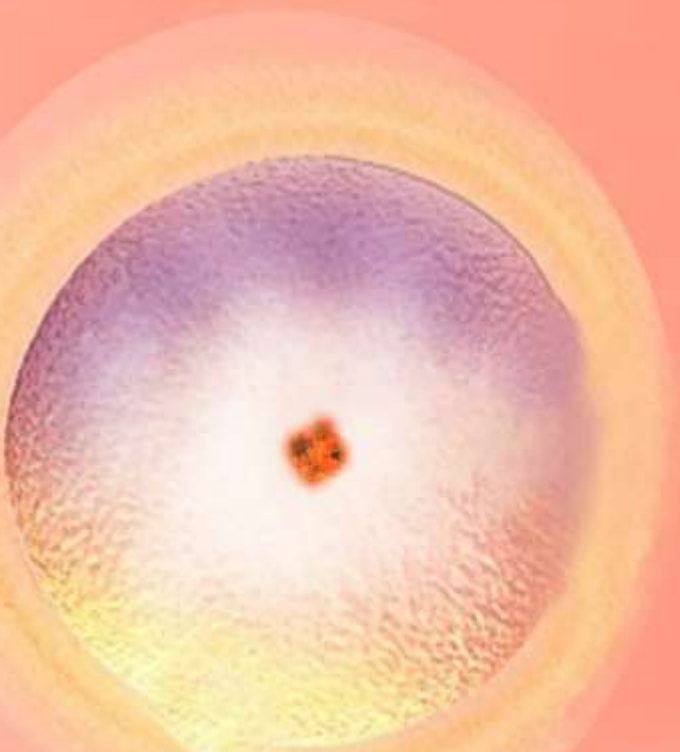
A doutrina espírita é a favor das novas descobertas. Cobra, no entanto, a ética com os embriões, defende suas vidas e condena o aborto. Esclarece os cientistas sobre a imortalidade, renascimento e o início da vida humana. É a religião e a ciência caminhando juntos.

#### Referências:

1. MOORE, Keith L. **Embriologia Clínica**. Elsevier Brasil, 8ª. ed., 2008.
2. ZERNICKA-GOETZ, M. Nature, Review Molecular Cell. **Biology**, v. 6 (12), 919-928, 2005.
3. Kardec, Allan. **O livro dos Espíritos**. São Paulo: LAKE, 2012. Introdução, item VI.
4. Khul, Euripedes. **Genética além da Biologia**. Belo Horizonte: Fonte Viva, 2003.
5. Xavier, Francisco Cândido. **Nosso lar**. Pelo Espírito André Luiz. Brasília: FEB, 2009. cap. 27.
6. **Libertação**. Pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB, 1971. cap. 6.
7. Folha de São Paulo, 10/02/1996.
8. Lan Feng Xing. Universidade de Ahejiang, 2014.
9. Ranieri. R.A. Chico Xavier, o Santo dos nossos dias. Rio de Janeiro: ECO, 1973.

#### Fonte:

Edson G. Tristão  
[www.mundoespírita.com.br](http://www.mundoespírita.com.br)





## ARTIGO

### Cremação

O medo de ser enterrado vivo induz muita gente a cogitar da própria cremação. Queima-se o cadáver evitando o problema. Mas há uma dúvida que inspira a pergunta mais frequente nas palestras sobre a morte:

– Se no ato crematório eu ainda estiver preso ao corpo, o que acontecerá?

Nessas oportunidades, costumo dizer:

– Bem, no interior do forno a temperatura atinge mil e quatrocentos graus centígrados. Considerando que a água ferve a cem graus, podemos imaginar o que é isso. Fica tão quente que o próprio cadáver entra em combustão. Então, em meio às labaredas, se o falecido estiver imbuído de concepções teológicas medievais, imaginará, horrorizado: “Meu Deus! Estou no inferno!”

Trata-se, evidentemente, de uma brincadeira para descontrair os presentes, ante tema tão fúnebre. Qualquer pessoa esclarecida, de qualquer religião, sabe que o Inferno de fogo, onde as almas ardem, em tormentos eternos, sem se consumirem, é uma fantasia desenvolvida em tempos recuados, quando os princípios religiosos se impunham muito mais pelo medo do que pela lógica. Sabemos hoje que Céu ou Inferno não são locais geográficos. Existem na intimidade de cada um, em decorrência de nossas ações.

Objetivamente poderíamos responder à pergunta informando que se o Espírito estiver ligado ao corpo não sofrerá dores, porque o cadáver não transmite sensações ao Espírito, mas obviamente experimentará impressões extremamente desagradáveis, além do trauma decorrente de um desligamento violento e extemporâneo. Oportuno destacar algumas considerações de Emmanuel, no livro *O Consolador*, psicografia de Francisco Cândido Xavier:

*“Na cremação, faz-se mister exercer a piedade com os cadáveres, procrastinando por mais horas o ato de destruição das vísceras materiais, pois, de certo modo, existem sempre muitos ecos de sensibilidade entre o Espírito desencarnado e o corpo, onde se extinguiu o “tônus vital”, nas primeiras horas seguintes ao desenlace, em vista dos fluidos orgânicos que ainda solicitam a alma para as sensações da existência material.”*

O próprio Chico, em entrevista na extinta televisão Tupi, em 1971, transmite nova informação de Emmanuel: *“Deve-se esperar pelo menos setenta e duas horas para a cremação, tempo suficiente para o desligamento, ressalvadas as exceções envolvendo suicidas ou pessoas muito presas aos vícios e aos interesses humanos”.*

Nos fornos crematórios de São Paulo, espera-se o prazo legal de vinte e quatro horas. Não obstante, o regulamento permite que o cadáver permaneça em câmara frigorífica pelo tempo que a família desejar. Espíritas costumam pedir três dias. Há quem peça sete dias.

Importante reconhecer, todavia, que muito mais importante do que semelhantes cuidados seria cultivarmos uma existência equilibrada, marcada pelo esforço de renovação e de prática do Bem, a fim de que, em qualquer circunstância de nossa morte, libertemo-nos prontamente, sem traumas, sem preocupação com o destino de nosso corpo.

***“Na cremação, faz-se mister exercer a piedade com os cadáveres, procrastinando por mais horas o ato de destruição das vísceras materiais, pois, de certo modo, existem sempre muitos ecos de sensibilidade entre o Espírito desencarnado e o corpo...”***

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Richard Simonetti  
[www.agendaespiritabrail.com.br](http://www.agendaespiritabrail.com.br)

# PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

## ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

### **Notas:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

**Horário:** Todas as 4as das 20:00 às 21:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1005.

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: AÇÃO E REAÇÃO – ANDRÉ LUIZ

"Na Mansão da Paz André Luiz, acompanhado de Hilário, tem a oportunidade de observar de perto a fascinante questão da Ação e Reação através de exemplos vivos que vão lhe sendo apresentados, tanto por Druso quanto por seu assistente, o jovem Silas. O livro apresenta vários pontos altos, entre eles a materialização no Templo da Oração do Ministro Sâncio, luminoso mensageiro das alturas. Pacientemente, a sublime entidade atende às interrogações ansiosas de André e Hilário no tocante a questão do "carma", ou "choque do retorno". Outro ponto alto é o processo de desobessão de Luis, jovem fazendeiro e completamente obcecado pelo ouro que acumula, sob as ordens ferozes de dois tios desencarnados. Os dois infelizes, assassinados pelo próprio irmão, pai de Luis, desencarnado também há muito, pensam assim preservar a fortuna de que foram espoliados. De teor impressionante, este capítulo narra a gabolice de um dos obsessores, que dá uma aula completa de obsessão aos estupefatos André e Hilário, sem contudo surpreender a Silas, que busca modo eficiente de reconduzi-los à razão. Para sensibilizá-los, o jovem assistente abre o coração e narra a própria história. Na última existência, apaixonado pelo dinheiro, tudo fez para arruinar a jovem madrasta, a qual não desejava ver beneficiada pela fortuna do pai. Entre artimanhas e calúnias, apenas sentiu-se feliz quando a viu morrer sob mortífera dose de veneno, que pensava tivesse ela própria ingerido. No entanto, prestes a desencarnar, seu pai o chama e lhe conta terrível segredo: fora ele que ministrara o tóxico letal. Pouco tempo depois o jovem também desencarna, em profundo abatimento moral, vítima de terrível engano... "

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

## GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A CRISE DA MORTE – ERNESTO BOZZANO

"É certo que todo ser humano, em algum momento da vida, já se perguntou sobre a continuação da existência após a morte do corpo físico. Haverá quem não tenha pensado no instante final da nossa trajetória terrestre? A vida continua além do túmulo? Se cremos que sim, como será essa nova vida? Quais os fenômenos que se passam com aqueles que se desprendem dos liames carnis e dão entrada no outro mundo?"

Em A Crise da Morte, Bozzano expõe e comenta os testemunhos vindos do mundo espiritual sobre as diversas situações por que passa o Espírito na ocasião do término de cada experiência no plano material, submetendo os casos citados ao processo científico da análise comparada, do que resultou um conjunto de revelações de irrecusável veracidade.

A leitura desta obra nos liberta das ilusões e dos temores criados pelas crenças religiosas tradicionais e nos mostra que as condições em que nos encontraremos após o término desta existência dependerão sempre do modo pelo qual nos conduzimos moralmente enquanto Espíritos encarnados."

**Horário:** Todas as 2as das 18:15 às 19:45 horas.

**Local:** CEAK – sala 905.

### Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ Revista Espírita – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”**

## EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita. Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4<sup>a</sup>, das 13:00 às 16:00 horas.

### **NOTA:**

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail  
([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

Contamos com a colaboração das irmãs.

***Esperamos por você!***

## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### **Ligue para nós!**

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. Nosso telefone é (2256-0628), de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas.

## LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara**

Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.

No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.

### ❖ **Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão**

O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de

nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.



## PRECE

*Eu desejo Te fazer uma rogativa diferente. Todos pedem pelos injustiçados, por aqueles que têm sede e fome de justiça. Eu Te peço pelos que cometem injustiças.*

*Todos rogam pelas vítimas das drogas. Eu Te rogo, Senhor, por aqueles que distribuem as drogas e com isso enriquecem.*

*São criaturas infelizes que juntam fortunas à custa de vidas alheias, de lares destruídos. Logo mais, eles terão que responder perante a Lei Divina por toda a infelicidade que estão cultivando.*

*Muitos pedem pelos órfãos e pelas viúvas. Eu Te rogo, Senhor, por aqueles que deixaram as crianças sem pai e as mulheres sem marido, porque todos os que espalham o mal, brevemente enfrentarão o julgamento da própria consciência.*

*Todos suplicam pelas mães que tiveram as vidas dos seus filhos ceifadas em plena juventude, pelo braço da violência assassina. Pelas mães que choram a ausência dos filhos que eram toda a sua alegria.*

*Mas eu, Senhor, Te peço pelos corações das mães que têm seus filhos encerrados nas prisões. Por aquelas que os receberam nos braços, os amamentaram e teceram mil sonhos de ventura e os viram todos destruídos.*

*Te peço, Senhor, pelas mães que sofrem por ouvirem muitos chamarem seus filhos de bandidos, de criminosos, de homens sem alma.*

*Muitos suplicam pelos que padecem fome. Eu Te suplico por aqueles que a provocam. Por aqueles que, tendo abarrotados os celeiros, mantêm as portas fechadas, esperando que o preço suba, que o mercado fique melhor para poderem ganhar maiores somas em dinheiro.*

*Todos pedem em favor dos que não têm acesso aos medicamentos, aos hospitais, a exames e a um tratamento digno.*

*Eu Te rogo por todos aqueles que fazem das suas possibilidades de servir ao semelhante uma oportunidade de conseguir ainda mais moedas para acrescentar nas suas contas bancárias.*

*Muitos estendem súplicas aos céus pelos idosos abandonados que vivem nos asilos, nas ruas, nas clínicas.*

*Eu Te suplico por aqueles que os abandonaram porque um dia colherão a exata medida do que estão semeando na atualidade.*

*Enfim, Senhor, enquanto todos rogam pelos infelizes e desgraçados, eu Te rogo por aqueles que sorriem mas apresentam o coração em chaga viva, por aqueles que parecem ser vencedores no mundo, mas que trazem na intimidade a mensagem da frustração, do desamor e da solidão.*

*Eu Te peço, Senhor, por todos os que se encontram no momento da semeadura infeliz porque, na época da colheita, sofrerão imensamente por todos os espinhos que terão de colher.*

